



ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TRIUNFO/PE, REALIZADA NO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 2025.

Aos onze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 8h, na sede do TRIUNFO PREV, situada na Praça Monsenhor Eliseu Diniz, s/n, Centro, em Triunfo/PE, realizou-se a décima primeira reunião ordinária do Comitê de Investimentos do TRIUNFO PREV, com a presença dos membros: Maria Rosimere dos Santos Silva, Michelle Nunes Barbosa, Maria da Paz Barbosa, Nivaldo Souza Alves e Sara Karolainy Lima de Oliveira. Verificado o quórum, a Sra. Maria Rosimere dos Santos Silva, na qualidade de Presidente do Comitê, declarou aberta a reunião, saudando os presentes e agradecendo a participação de todos. Na sequência, procedeu à leitura da pauta previamente entregue aos membros, composta pelos seguintes itens: **1.** Análise dos extratos bancários referentes ao mês de outubro de 2025. **2.** Recursos aplicados. **3.** Demonstrativo de Investimentos conforme classificação por artigos da Resolução CMN n.º 4.963/2021. **4.** Relatório de aderência à Política de Investimentos. **5.** Avaliação do cenário econômico atual. **6.** Relatório de aderência aos riscos. **7.** Evolução patrimonial e rentabilidade. **8.** Resultado dos investimentos (rentabilidade *versus* meta atuarial). **9.** APRs e DAIR. **10.** Política de Investimentos 2026. **11.** Deliberação do Comitê sobre realocações. Em seguida, a Presidente fez uma explanação sobre cada item da pauta: **Item 1.** A partir da análise dos extratos bancários, competência outubro/2025, foi observado que o patrimônio líquido do TRIUNFO PREV totalizou o montante de R\$ 7.523.435,51 (sete milhões, quinhentos e vinte e três mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e cinquenta e um centavos), distribuído em cinco contas, com 100% dos recursos devidamente investidos. **Item 2.** Quanto aos recursos aplicados, foram apresentados os saldos e aplicações financeiras, alocados em sua totalidade no Banco do Brasil, distribuídos conforme segue: conta 8.651-7 – C/C: R\$ 0,00 e C/I: R\$ 2.150,91 aplicados no Fundo RF FLUXO; conta 20.004-2 – C/C: R\$ 0,00; C/I: R\$ 2.478.790,48 aplicados no Fundo RF SELIC; R\$ 148.727,61 aplicados no Fundo IMA B5; R\$ 3.602.468,79 aplicados no Fundo RF IRF-M 1; R\$ 291.575,19 aplicados no Fundo PERFIL e R\$ 303.035,18 aplicados no Fundo RF FLUXO; conta 23.122-3 – C/C: R\$ 0,00; C/I: R\$ 189.336,39

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Triunfo/PE

Praça Monsenhor Eliseu Diniz, s/n, Centro - Triunfo PE – CEP 56.870-000

CNPJ 04.783.285/0001-35 Celular/WhatsApp (87) 9.9974-7767

E-mail: triunfoprev2@gmail.com Site: www.triunfoprev.pe.gov.br

aplicados no Fundo RF IRF-M 1; R\$ 1.321,91 aplicados no Fundo PERFIL; conta 8.652-5 – C/C: R\$ 0,00; C/I: R\$ 24.705,05 aplicados no Fundo RF SELIC; R\$ 37.516,31 aplicados no Fundo RF IRF-M 1; R\$ 45.312,94 aplicados no Fundo RF FLUXO; conta 27.146-2 (COMPREV) – C/C: R\$ 0,00; C/I: R\$ 56.590,30 aplicados no Fundo RF SELIC; C/I: R\$ 301.283,90 aplicados no Fundo RF IRF-M 1; R\$ 27.052,46 aplicados no Fundo PERFIL e R\$ 13.568,39 aplicados no Fundo RF FLUXO. **Item 3.** No que tange à composição da carteira, os fundos classificados no artigo 7º, I, “b”, correspondem a 90,91%, com limite máximo de 100%. Os fundos do artigo 7º, III, “a”, correspondem a 9,09%, com limite máximo de 60%. Dessa forma, constatou-se que a carteira se encontra devidamente enquadrada, conforme parâmetros legais. **Item 4.** De acordo com relatório extraído do sistema UNO, da consultoria LEMA, a gestão dos recursos permanece alinhada aos limites e diretrizes da Política de Investimentos 2025, mantendo liquidez adequada para atender às obrigações atuariais do Instituto. **Item 5.** Sobre o cenário econômico em outubro de 2025, a economia brasileira apresentou sinais de inflação em trajetória de desaceleração, um mercado de trabalho ainda aquecido, e a taxa Selic foi mantida em 15% ao ano. No exterior (Estados Unidos), o FED promoveu cortes nos juros em um contexto de moderação da atividade econômica. Na zona do euro, observou-se avanço no setor de serviços, enquanto a China segue enfrentando um cenário de atividade econômica enfraquecida. Os fundos conseguiram performar de forma bastante próxima ao *benchmark*; o CDI performou 1,28%. Na renda fixa, os melhores resultados foram observados nos títulos prefixados com *duration* mais longa. Os ativos indexados à inflação se destacaram positivamente: o IMA-B 5 rentabilizou 1,03% e o índice IRF-M 1 apresentou valorização de 1,29%, o que resultou em uma boa rentabilidade alcançada na carteira ao final do mês de outubro. A expectativa é que a rentabilidade positiva se mantenha, contribuindo para o atingimento da meta atuarial de 2025. **Item 6.** A avaliação dos riscos levou em consideração os principais fatores que afetam o mercado: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O risco de mercado, relacionado à volatilidade e às variações nos preços dos ativos, foi minimizado por meio da diversificação da carteira em fundos de renda fixa. Quanto ao risco de crédito, que diz respeito à possibilidade de inadimplência dos emissores, foi reduzido pela criteriosa seleção de fundos que investem majoritariamente em títulos públicos e emissores de alta



qualidade. A carteira está totalmente alocada em sociedade de economia mista federal, com fundos geridos e administrados por instituição autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e credenciada junto ao TRIUNFO PREV, o que contribui para mitigar esse risco. O risco de liquidez, que se refere à facilidade de transformar os ativos em caixa, foi controlado pela escolha de fundos com prazos compatíveis e alta liquidez diária, apresentando prazos de liquidação inferiores a 30 dias, o que assegura flexibilidade para resgates. O índice *Value at Risk* (VaR) da carteira, com nível de confiança de 95%, indica uma perda máxima estimada de 0,11% ao dia, caracterizando baixo risco, conforme relatório gerado pelo sistema UNO, da consultoria LEMA. Essas medidas conjuntas proporcionam maior segurança e estabilidade à carteira. O relatório foi aprovado unanimemente. **Item 7.** Quanto à evolução patrimonial e rentabilidade, observou-se crescimento do patrimônio em relação ao mês anterior, com rentabilidade acumulada de R\$ 91.962,96 (noventa e um mil, novecentos e sessenta e dois reais e noventa e seis centavos), resultado considerado muito satisfatório. **Item 8.** No comparativo entre resultado dos investimentos versus meta atuarial, a rentabilidade obtida no mês de outubro foi de 1,25%, superando a meta de 0,58% estimada para o período, demonstrando excelente desempenho da carteira, que já acumula gap de 3,80 p.p. acima da meta atuarial calculada até o momento. O relatório foi posto em votação e aprovado por todos os presentes. **Item 9.** APRs e DAIR: as Autorizações de Aplicações e Resgates (APRs) são devidamente emitidas e assinadas eletronicamente no CADPREV. O Demonstrativo de Aplicações e Investimentos dos Recursos (DAIR) referente ao mês de setembro foi enviado em 16/10/2025. O Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) do município encontra-se vigente, próximo da renovação semestral e regular, atestando o cumprimento dos requisitos legais. **Item 10.** Quanto à Política de Investimentos 2026, foi distribuído a todos os conselheiros o esboço da mesma. O Conselho foi informado de que o atuário Jorge Tiago encaminhou ao TRIUNFO PREV e à LEMA a taxa de juros atuarial a ser utilizada como parâmetro da Meta Atuarial para 2026. Considerando essa taxa na composição da Meta Atuarial de 2026, a LEMA estima a projeção da inflação em 4,20% (quatro vírgula vinte por cento) para o ano seguinte. Dessa forma, o cálculo da meta estabeleceu o percentual de 9,91% (nove vírgula noventa e um por cento) ao ano a ser perseguido pelo TRIUNFO PREV. A Meta Atuarial é o referencial de rentabilidade



mínima estabelecido com base em premissas atuariais, que deve ser atingido pelos investimentos do RPPS a fim de garantir a sustentabilidade do plano e o pagamento dos benefícios previdenciários. Após a leitura e análise do documento, e considerando a meta a ser atingida, a legislação vigente, o cenário econômico nacional e internacional, bem como as expectativas de mercado apresentadas pela assessoria por meio do estudo de ALM (*Asset Liability Management*), o Comitê definiu que a estratégia de alocação permitirá que até 100% (cem por cento) da carteira seja aplicada em renda fixa, em razão da boa rentabilidade obtida e da segurança proporcionada por esse tipo de investimento. A conselheira Michelle Barbosa sugeriu que até 10% (dez por cento) do patrimônio possa ser destinado a investimentos estruturados (multimercado), bem como a retirada da possibilidade de investimentos no exterior. Após apreciação e debate entre os presentes, a sugestão foi acolhida e aprovada por unanimidade pelos demais membros do Comitê. Encerradas as discussões, a estratégia será encaminhada para a formatação do documento e posterior revisão pela consultoria LEMA. Ressaltou-se que, até a data de apreciação e votação da Política de Investimentos, agendada para o dia 26 de novembro, o documento poderá sofrer alterações decorrentes de novas sugestões. Ficou acordado, ainda, que, para a reunião extraordinária destinada à elaboração final do documento, deverão ser convocados, além dos membros do Comitê, o Conselho Administrativo e o Conselho Fiscal. Também deverá estar presente um representante da assessoria de investimentos para a revisão e apreciação final do documento nessa ocasião. **Item 11.** Deliberação sobre realocações: foi deliberado pelo Comitê, em razão do atual cenário econômico, por unanimidade dos presentes, que se considera prudente preservar estratégias de perfil conservador, alocando parcela relevante da carteira em ativos que se beneficiam do elevado patamar de juros, mantendo desempenho aderente à meta atuarial, ao mesmo tempo em que se preserva o capital, como fundos referenciados ao CDI e IRF-M 1, em consonância com a Política de Investimentos vigente. O conselheiro Nivaldo Alves destacou que: “seguir uma estratégia conservadora neste momento é essencial para proteger o patrimônio e, ao mesmo tempo, aproveitar oportunidades seguras em renda fixa”. Encerrada a pauta do dia, nada mais havendo a tratar, a Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Para constar, foi lavrada a presente ata,



que, após lida e aprovada, segue assinada por todos os membros presentes. Triunfo/PE,
11 de novembro de 2025.

Maria Rosimere dos Santos Silva - Maria Rosimere dos Santos Silva
GESTORA DE RECURSOS CP RPPS CGINV IN° 628825064082801
Comitê de Investimentos
Presidente

Maria da Paz Barbosa - Maria da Paz Barbosa
CP RPPS CGINV IN° 052585597522612

Michelle Nunes Barbosa - Michelle Nunes Barbosa
Certificação CPA 10 ANBIMA e CP RPPS CGINV IN° 066382152412711

Nivaldo Souza Alves - Nivaldo Souza Alves
CP RPPS CGINV IN° 64904384292612

Sara Karolainy Lima de Oliveira - Sara Karolainy Lima de Oliveira